(continuação da página 1)

□ **EDUCAÇÃO**

Melhoria do ensino público

– o de Inovação Tecnológica, que envolve empresários. Trata-se, assim, de mais uma iniciativa que reflete a atual preocupação da Fundação em induzir pesquisas que atendam a notórias demandas do desenvolvimento sócio-econômico. "Neste caso do ensino público, aliás, a manifestação do Conselho Superior traduzia uma preocupação difusa da comunidade científica", comenta o diretor científico da Fundação.

PRÉ-PROJETOS E OUTRAS INOVAÇÕES

Dada a partida para a formulação do programa, inclusive com a sugestão do Conselho Superior para que fossem ouvidos pesquisadores e professores de escolas públicas, antes que se chegasse a sua forma definitiva, a diretoria cientfica realizou uma série de reuniões com profissionais das áreas visadas. E desses encontros saiu a proposta inovadora de que pesquisadores que tivessem alguma interação com escolas públicas encaminhassem pré-projetos à FAPESP, que poderiam contribuir para a própria definição do programa.

"O surpreendente foi que, apesar da divulgação restrita das nossas intenções, recebemos quase uma centena de pré-projetos, que foram extremamente úteis para o detalhamento das linhas do programa. Surpreendente para nós foi, também, o grau de interação que existe entre pesquisadores de diversas áreas interessados em educação e escolas públicas", observa o professor Perez.

Os pré-projetos apresentados, quando orientados para o segundo grau, focalizaram com muita intensidade problemas ligados ao ensino das ciências, e aqueles voltados para o primeiro grau revelaram uma atenção toda especial com o ensino de português e de matemtica. "Mas nos chegaram propostas de todas as áreas, inclusive artes e educação física", diz ainda o diretor científico da Fundação.

Sobre esse material muito rico, o programa pode ser estruturado com várias novidades, em relação à prática mais usual da FAPESP. Assim, por exemplo, além dos ítens que normalmente são financiados em projetos de pesquisa tradicionais, como equipamentos, material de consumo e eventuais serviços de terceiros, nesse programa a FAPESP poderá financiar também infra-estrutura no próprio lugar alvo do trabalho de pesquisa, ou seja, a escola. Isso significa a possibilidade de investir na reforma de laboratórios, na instalação de equipamentos de informática e ligação com a Rede Acadêmica do Estado de São Paulo (Rede ANSP), na instalação de equipamentos de vídeo, bibliotecas etc.

Uma outra inovação significativa é que a FAPESP concederá bolsas aos docentes da escola pública que estejam participando dos projetos, "até para viabilizar e valorizar sua participação".

Com tais aberturas, os projetos certamente serão dispendiosos, o que faz prever que, na primeira fase, o novo programa terá fôlego para financiar, com os R$ 5 milhões alocados, algo entre 15 e 20 projetos em todo o Estado de SãoPaulo. "Certamente, dentro do mar de lágrimas que afeta o ensino público de primeiro e segundo graus, isso parecerá uma gota d'gua, mas representa, para a FAPESP, um investimento significativo", diz o professor Perez. Mais importante, ainda, segundo ele, é perceber, nessa iniciativa, a possibilidade que existe de transferência dos resultados obtidos numa experiência piloto, para uma escala ampla, o que evidentemente já pertence ao âmbito da política educacional.

PRAZOS DEFINIDOS

Já formalmente aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo da FAPESP, o novo programa tem definidos os prazos para encaminhamento das propostas. O primeiro prazo é 9 de fevereiro próximo, quando os interessados terão que dar entrada a anteprojetos na Fundação (mesmo que na fase de elaboração do Programa tenham apresentado pré-projetos).

Esses anteprojetos serão avaliados quanto ao mérito e à conformidades às diretrizes do programa. Os responsáveis pelas propostas aprovadas nessa primeira seleção, serão, então, convidados a apresentar, até o final de abril, projetos definitivos, bem detalhados. Neles terão de estar claramente definidos a pesquisa que se pretende fazer, a estratégia de atuação prevista no ambiente, os resultados esperados e os critérios para a avaliação do grau de sucesso obtido do ponto de vista do aperfeiçoamento do ensino público.

Selecionados, até o final de maio, os projetos que serão apoiados pela FAPESP, eles deverão ser efetivamente iniciados, no mais tardar, no início do segundo semestre letivo de 1996.

□ ***Bolsas***
VALORES REAJUSTADOS

As bolsas de estudos no País foram reajustadas, neste mês de outubro, em cerca de 20%, relativamente aos valores em vigor desde fevereiro passado. Assim, com vigência para pagamentos a partir do dia 3 de novembro, a bolsa de Iniciação Científica passou a R$ 300, contra os R$ 250 anteriores; Aperfeiçoamento agora corresponde a R$ 600, contra os R$ 500 anteriores; Mestrado I e Mestrado II foram elevadas respectivamente a R$ 850 e R$ 900, em lugar dos R$ 700 e R$ 750 antes fixados; Doutoramento corresponde a R$ 1.250 e Doutoramento II a R$ 1.550, contra os anteriores R$ 1.050 e R$ 1.300; Pós-Doutoramento passou a R$ 2.250, contra os R$ 1.900 anteriores

□ ***Visitantes***
NOVAS DIÁRIAS

As diárias pagas pela FAPESP para pesquisadores visitantes também tiveram seus valores reajustados, a partir de 25 de setembro passado. Com isto, a diária integral, inclusive para coordenadores de projetos, foi elevada de R$ 105 para R$ 140; a diária sem pernoite passou de R$ 30 para R$ 50 e a refeição passou de R$ 10 para R$ 15.

□ ***Infra-Estrutura***
BIOTÉRIO DO PASTEUR

O Instituto Pasteur inaugurou no dia 28 de setembro passado as obras de restauração e ampliação de seu Biotério e de seu Infectório, viabilizadas através do investimento de R$ 70,8 mil concedidos pela FAPESP, no âmbito do Programa de Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa do Sistema Estadual de Ciência e Técnologia. As novas instalações no Pasteur, que dão base física à reestruturação e reorganização de sua infra-estrutura de pesquisa, vão permitir a melhoria da qualidade e da saúde dos animais produzidos e mantidos no Biotério, o que interfere diretamente no resultado final das provas laboratoriais realizadas para fins de diagnóstico ou pesquisa.